

Sociedade

Medicina, estatística e engenharia civil são as profissões mais bem pagas no Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Económica Aplicada (Ipea) avançados hoje à agência Lusa.

"A medicina ainda é de longe a profissão mais bem paga no Brasil. Já o segundo lugar, embora com grande distância do primeiro, é a profissão de estatístico, o que não era um dado muito óbvio, nem para nós. Em terceiro, está o engenheiro civil, uma área onde neste momento há falta de mão-de-obra no Brasil", disse à Lusa o presidente do Ipea, Marcelo Neri, citando os dados ainda não divulgados oficialmente.

Neri sublinhou a importância de informar os jovens portugueses que tencionam emigrar sobre a realidade do mercado brasileiro.

No topo da lista, figuram ainda as profissões de nível superior no sector de segurança que compreendem altos cargos das Forças Armadas, normalmente reservados a brasileiros.

Em último, entre as profissões mais mal pagas, figuram os filósofos e teólogos.

"É verdade que o último censo [2010] revelou que os salários entre as pessoas com formação de nível superior estão a crescer menos em relação aos que não possuem diploma universitário - o que significa uma diminuição da desigualdade - mas os valores continuam a ser muito mais altos entre os graduados", acrescentou.

Segundo os dados mais recentes, uma pessoa com educação superior no Brasil ganha, em média, seis vezes mais do que um trabalhador de nível médio.

O Ipea funciona no Brasil como uma espécie de "think tank" que oferece dados para a formulação de políticas públicas, cumprindo também o papel de sugerir ao Governo estratégias e acções especiais.

Num artigo divulgado hoje Marcelo Neri defende que o Brasil continua a sofrer um "apagão" de mão-de-obra qualificada e que dados - tanto económicos como subjectivos como os de "satisfação com a vida" e "felicidade futura" - podem ser utilizados em campanhas para atrair profissionais estrangeiros.

"Podemos explorar o 'Brazilian way of life' como motivação migratória ao olhar estrangeiro, algo singelo do tipo: 'Be happy!: Move to Brazil' (seja feliz, mude-se para o Brasil), sugere o investigador.

Lusa/SOL